



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS



Rede Nacional de
Bibliotecas Públicas

PRÉMIO «BOAS PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS»

ATA DA 2.ª REUNIÃO DO JÚRI

No dia 1 de dezembro de 2014, pelas 14h00, reuniu na DGLAB o júri da 1.ª edição do Prémio «Boas Práticas em Bibliotecas Públicas», constituído pelos seguintes elementos: Dr. José Manuel Cortês, Diretor-geral da DGLAB e presidente do júri; Dr.ª Margarida Oleiro, Diretora de Serviços de Bibliotecas da DGLAB; Dr. Luís Miguel Calha, Vereador do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Palmela em representação da ANMP; Doutor José António Calixto, vogal do Setor editorial da BAD; Prof. Doutora Manuela Barreto Nunes e Dr.ª Zélia Parreira.

O Dr. José Manuel Cortês começou por se congratular com o número e a qualidade geral das candidaturas apresentadas pelas bibliotecas, e por destacar o seu mérito, no que foi secundado por todos os elementos do júri que elogiaram, igualmente, o interesse, a participação e o empenho evidenciado por todos os candidatos na elaboração e apresentação dos respetivos projetos. Foi também salientado pelo presidente do júri, o facto de este Prémio ter permitido, em certa medida, conhecer as preocupações das bibliotecas e os públicos-alvo a que dirigem os seus projetos específicos.

Foi discutida a questão da elegibilidade de projetos «em desenvolvimento» mas ainda sem qualquer avaliação de resultados efetuada. Foi equacionada a possibilidade de, futuramente, se impor especificamente essa condição de ter já sido realizada uma avaliação do projeto. Foi também abordada a questão de nem sempre as «boas práticas» das bibliotecas se traduzirem em projetos concretos, não deixando, por esse facto, de serem meritórias.

A fase de apreciação das candidaturas concluiu-se com a verificação da classificação atribuída por todos os elementos do júri aos diferentes projetos (anexo 1), de que resultou a lista de classificação final (anexo 2) que consagra como vencedor do Prémio «Boas práticas em bibliotecas públicas» o projeto da «Rede de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA)» apresentado por esta Comunidade Intermunicipal.

O júri louvou o projeto da CIRA destacando o seu valor estratégico relativamente à sustentabilidade de um serviço de biblioteca pública de qualidade, num contexto de alterações demográficas, económicas e organizacionais e de restrições orçamentais que afetam todos os serviços públicos, incluindo as bibliotecas.

Destacou igualmente o facto de esta Rede ter nascido da iniciativa local com o objetivo de gerir coletivamente recursos e serviços de biblioteca pública, alterando o paradigma de prestação dos mesmos, de local para regional, com benefícios para todos os utilizadores da região que passaram a poder beneficiar dos serviços, em qualquer uma das bibliotecas da comunidade.

AE
10
J. Manuel Cortês
Margarida Oleiro
Luís Miguel Calha
José António Calixto
Manuela Barreto Nunes
Zélia Parreira

Considerou ainda o júri que o alargamento da prestação do serviço de biblioteca pública à comunidade regional contribui, não só para uma maior qualidade da oferta, como também para uma maior visibilidade das bibliotecas públicas junto das populações e dos decisores políticos, aspeto não despidendo numa altura em que funções e serviços de proximidade das administrações central e local sofrem reduções ou são extintos.

O potencial de replicação deste modelo a outras comunidades intermunicipais foi outro dos fatores valorizado pelo júri na apreciação da candidatura, bem como a qualidade na elaboração da mesma.

O júri reconheceu igualmente a qualidade e o mérito dos seguintes projetos: *PLIP - Projecto de leitura inclusiva partilhada*, da Biblioteca Municipal José Travaços Santos do município da Batalha; *O livro nas nossas mãos*, da Biblioteca Municipal José Saramago do município de Loures; *Ebooks e leitura digital - Oeiras a ler*, das Bibliotecas Municipais de Oeiras; *Viver a ler +*, da Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital; *Literacia Inform@tica para todos*, da Biblioteca Municipal de Penalva do Castelo e *Histórias com sentidos* da Biblioteca Pública Municipal do Porto e Biblioteca Municipal Almeida Garrett (município do Porto).

Foi realçado por todos os presentes a qualidade e consistência dos projetos acima referidos, desenvolvidos por bibliotecas de diferentes dimensões e em contextos geográficos, sociais e económicos muito diversos, cujo sucesso se deve à sua adaptação às diferentes necessidades das comunidades (zonas urbanas e rurais/litoral e interior) bem como ao empenho, dedicação e disponibilidade dos técnicos das respetivas bibliotecas.

Trata-se de projetos pensados em função das necessidades e interesses específicos das respetivas comunidades, no âmbito da promoção da leitura, da literacia digital e da inclusão social de populações com necessidades e interesses diversos ou em situação de isolamento. À semelhança do projeto vencedor, o júri destacou igualmente a qualidade na elaboração das candidaturas.

Pelas 17h00 deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata, que irá ser assinada por todos os membros do júri.

José Manuel Cortês



José António Calixto



Luís Miguel Calha



Margarida Oleiro



Manuela Barreto Nunes



Zélia Parreira

